

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER LIGA DE ONCOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE TAUBATÉ. ODS 3

Ana Beatriz Marcelino Moura (Universidade de Taubaté), Giovanna Alves Freire Badaró Baptista (Universidade de Taubaté), Isabella Brandão Russo da Costa (Universidade de Taubaté), Paola Bicudo Marcondes (Universidade de Taubaté), Paulo Ricardo de Abreu e Silva (Universidade de Taubaté) e Flavio Luiz Lima Salgado (Universidade de Taubaté)

Resumo

Os cânceres de mama, colo do útero e pele representam importantes desafios de saúde pública no Brasil, especialmente em municípios pequenos, como é o caso de Cunha-SP, onde o acesso a serviços de saúde especializados é limitado. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a realização de uma campanha com alunos da Faculdade de Medicina, em conjunto com a Odontologia, para prevenção e promoção da saúde voltada às mulheres residentes em comunidades do interior. Foram desenvolvidas diversas atividades educativas, consultas clínicas e realização de exames preventivos, alcançando impacto positivo tanto na conscientização quanto na adesão às medidas de rastreamento, por meio do atendimento de 80 mulheres.

Dentre os exames de rastreamento realizados durante campanhas pela Liga de Oncologia da Universidade de Taubaté, estão: o exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau), um método de extrema eficácia para o rastreamento do câncer cervical e de suas lesões precursoras; o exame físico das mamas, composto por inspeção estática e dinâmica e palpação, em busca de nódulos com características suspeitas de malignidade e linfonodomegalias, seguido por encaminhamento para mamografia, se grupo de risco, e ginecologista para seguimento do tratamento; além de exame da pele, que tem como objetivo identificar lesões suspeitas ou precursoras de cânceres de pele para encaminhamento, realização de biópsia e seguimento com médico especialista.

Iniciativas como campanhas de prevenção ampliam o acesso ao exame e têm efeito benéfico na redução da morbidade e mortalidade, uma vez que favorecem o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, um melhor prognóstico para as pacientes.

Referência:

Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte I - Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico [Internet]. Available from: <https://www.febrasgo.org.br/images/2024/relatorio-preliminar-diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero-parte-i-rastreamento-organizado-utilizando-testes-moleculares-para-deteccao-de-dna-hpv-oncogenico.pdf>